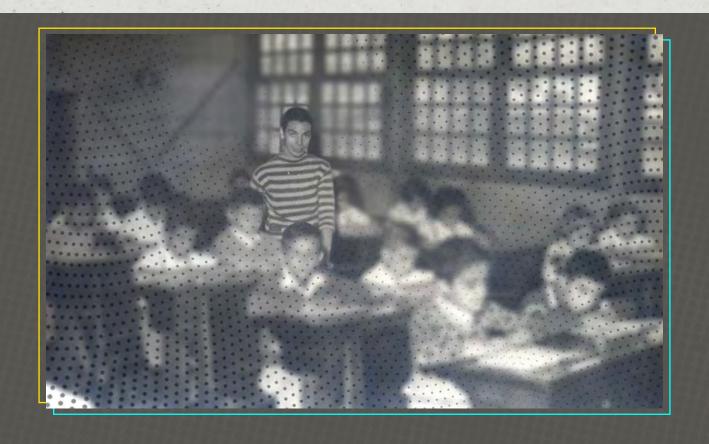
EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Pioneiros da Educação Municipal Paulistana: o início de uma história



Apresentação

A Secretaria Municipal de Educação e o Memorial da Educação Municipal – MEM apresentam a exposição virtual **Pioneiros da Educação Municipal: o início de uma história**.

Em celebração à 22ª Semana Nacional de Museus, com o tema "Museus, Educação e Pesquisa", a equipe do MEM, da Secretaria Municipal de Educação – SME, buscou em seus acervos documentos, vídeos e imagens que testemunham o início do Ensino Fundamental na Cidade de São Paulo.

Esta mostra só foi possível graças às doações de pioneiros da Rede, aos depoimentos que concederam e, claro, seus anos de trabalho. Dessa forma, agradecemos a todos pelas contribuições à memória da Educação Paulistana.

O que quer que você possa, ou sonha em poder fazer, comece! Coragem traz em si genialidade, poder e magia.

Johann Wolfgang von Goethe



Alguns Pioneiros do Ensino Fundamental nesta mostra











Década de 1950

São Paulo passa por um crescimento industrial. Bondes cortam a cidade. A região central é marcada pelos novos arranha-céus, no dito Centro Novo – como nas ruas Barão de Itapetininga e Xavier de Toledo – e no núcleo histórico, o Centro Velho, a leste do vale do Anhangabaú.

O principal polo de entretenimento e de vida noturna da capital é circundado pelas avenidas São João e Ipiranga, com seus muitos cinemas, restaurantes, bares e calçadas iluminadas por enormes letreiros de neon.

Ao longo dessa década, a população da cidade passa de pouco mais de 2 milhões de habitantes para mais de 3,5 milhões.

E uma preocupação cresce: a alfabetização da população em idade escolar.

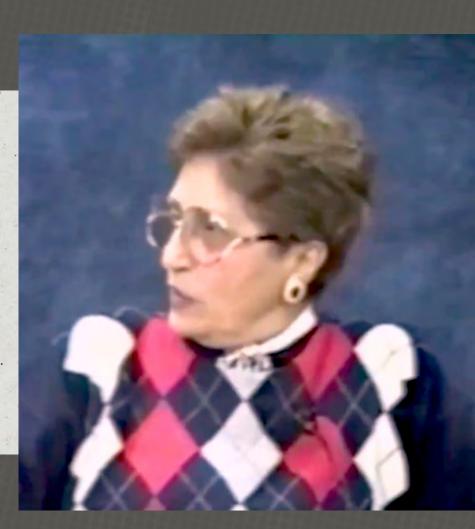
Com a palavra....

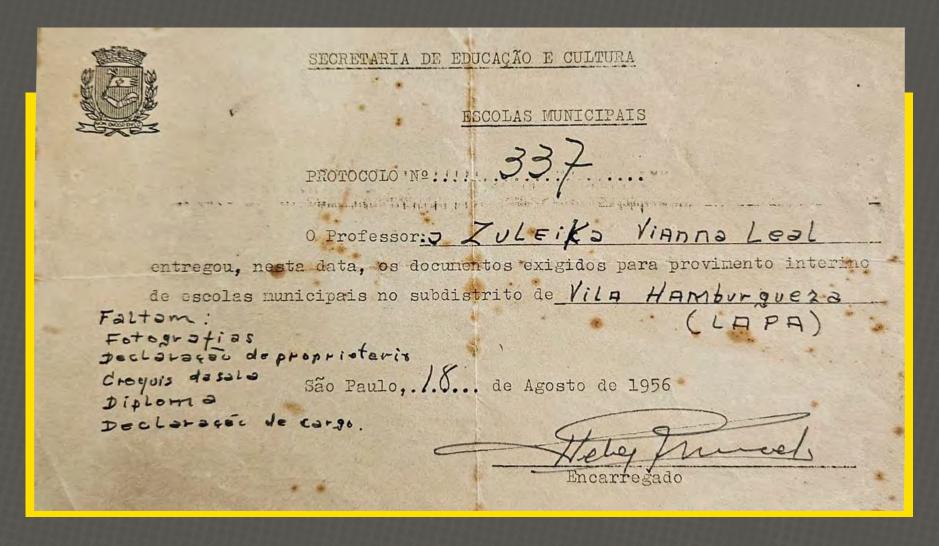
A Prof.^a Dr.^a Maria Klecy C. Betti tem uma trajetória longa de contribuições à Rede Municipal de Ensino.

Neste trecho, ela relata sobre as 110 primeiras classes abertas pelo município.

Para assistir, clique aqui.

https://www.youtube.com/watch?v=R6Q6P2JBKc4Serviço Funerário da Capital.





Os professores, após reunir as informações dos estudantes, alugar sala para recebê-los e entregar a documentação profissional, protocolavam, na então Secretaria de Educação e Cultura, a intenção de estar à frente de uma turma.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO COMISSÃO DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES - PREF.C.E.

São Paulo, 11 de setembro

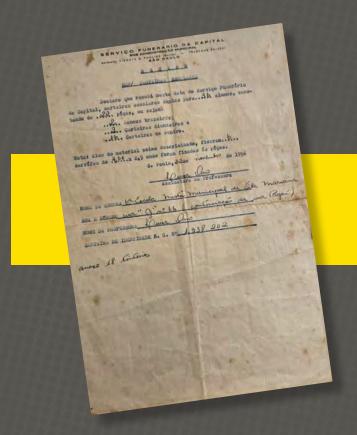
de 1956

Memorando nº 28/56 - E.M.

ESCOLA MISTA MUNICIPAL DE VILA MEDEIROS - Rua 1

Recebi da Comissão de Construções Escolares, 40 (qua renta carteiras), modelo 3.000, cuja boa guarda e conservação assumo inteira responsabilidade.

Os primeiros mobiliários, carteiras para os estudantes, poderiam vir da Comissão de Construções Escolares.



Ou poderiam ter fontes de outros parceiros, como o Serviço Funerário da Capital.

	SERVIÇO FUNERARIO DA CAPITAL
	SOB ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL
	Gerência: VIADUTO D. PAULINA (BRISES) - TELEFONE \$4-0-91
	RRCIBO
	RSF/ CARTETRAS ESCOLARES
3112	Declaro que recebi nesta data do Serviço Funerário
	da Capital, carteiras escolares duplas para 3 b. alunos, cons-
	tando de . &P péças, ou sejam:
	. A.b Carteiras de centro.
	Nota: Alem do material acima descriminado, ficaram
	S. Paulo, Llde novimbo de 1956
	Lauisa Omo
	Assinatura da Professora
	NOME DA ESCOLA 6ª Escola mista municipal de Vila mariana
	RUA E NOMERO ma " g'n? 66 (continuação da ma Begení)
	NOME DA PROFESSORA LOuis Omo
	CARTEIRA DE IDENTIDADE R. G. Nº 1.338. 202
a	nexo 18 Linterios



Livro de Matricula

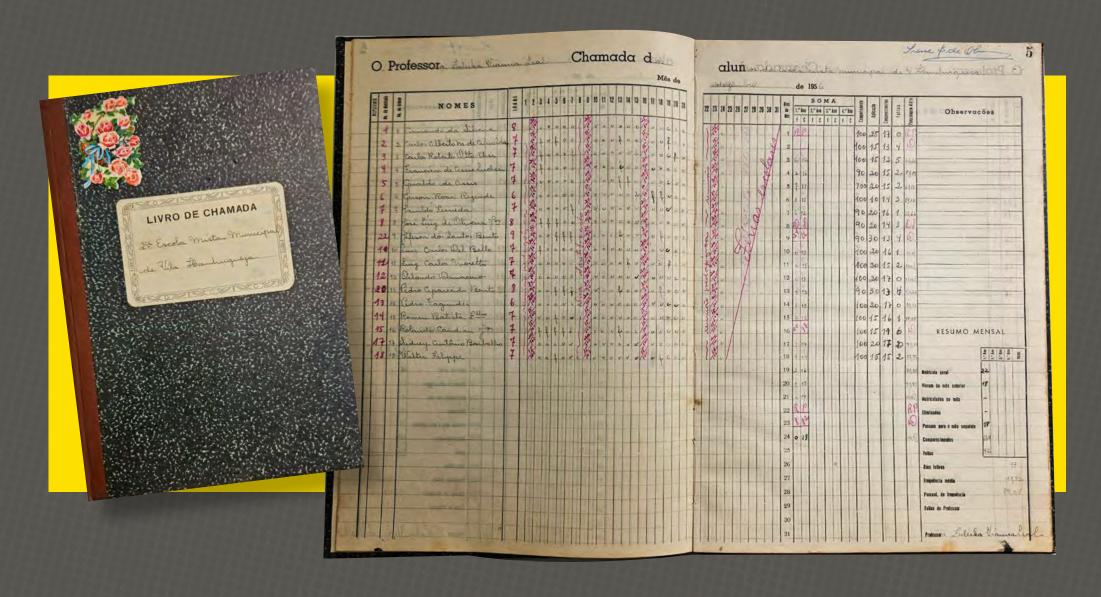
TÊRMO DE ABERTURA

fim supra indicado para a matribulatura de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio del companio de la companio de la companio del com

Registros das turmas eram feitas em livros de matrículas, sob responsabilidade da professora.

75	Ess	ora Municipal	d	2		SAL	A ALL	168	DA P	OR Profa	54	-	El	ALCOHOL: N		
		Vila Medeir	0			REGI	STRO DA	MA	TRICULA	Claide Spad	ri aluno	5 ANO	DE 1956	359 2 min		
	TATA Sa.	SI	AND OU SUGS OUR	SEXO OL =	MADE						APROVEITAMENTO		NACÃO DA ATRICULA			
	CLIA CLIA	(Per externe) C		Hawara-	Ange	SACIONALIDADE Timalem ini setrangino	ESTADO CIVIL (Saltero, casado ou vievo)	de filha vivas	OCUPAÇÃO (Castillo at myring pages 3) do par	(Trateal) se de cidade, registrar rua e mimro)	Aprovado? (Ican Reprevado? de Ausente is apri-	Data (Dia o mis)	Motivo (Censilar m instructes h	253		
	0		20) (A)	(5)	160	17)	Dada	do	(10)	iii	Nomie de	_ 04-	(15)	125-5 13		
2_		allvino R. dos stantos		M	Y		26-12	49	-	Bua farmin mes	toaquim &	de	Housa	16.07		
3	-	Jonadu a de Castra	-	1	8	postunità	.26-4	47	lune reula	R. das helisas me 15	antonio. a.	de Ca	altro	5427		
3		antonio Pamo des Chates	7 4		8	Bras.	21-4.	48	sedriero	coto do tenescas	we am	va so	antos	7.0		
4	-	antonio Carlo Butier Ring	. p.	10.	10	1	23-3	46	gedruro	R. das margaridas, 24	Intento y	l				
2	etim.	Unterio Home d'el Di clanto	2 11	-66	7	**	17-2-			Bua & letet	manoel	_52	42/200	OHLH	HLUGADA	
J.	100	arionaldo Conique de Chin	GE 4	R.	8		7-12-	48	tenturero	Rua da esperanga	Raul D. d	4	100	REGISTRO	DI	POR Profa
-		Genedilo Europedes	-16	0	7	tr.	17 0	78	operario	Rua das margaridas, 24	Jus Jug	d P	10		MATRICUI	1 Mota
13	tens	Gredito S. Vibrica	2. "	11	10	- 12	17.9	40	searciro	Qua molote"	Yacar K.	1	When Miles			- Paper
100		Carlos Ince	M. F.	41	8	*/	13-5	49	hidanico	R das margaridas	Franz Br		STE NO.	IDADE/		- Welling
145		Carlos Level Interde	- //	10	Z		21- 2- 4	19	Parmer	Trua De lote 6	To meno	t	The state of the s	NACTONALIDADE ENTARO		1 Salt
12		Caniel Pelero do Nanto	2. 11	-	10	"	27-10-	46	hundida	Paul No Jate I	Firmino	Ī	1 - 1 /2 / /		VIL Namero	
13		Daniel de Lelis	h	4	8	v:	27-10.	48	Lune keell	Rua 19	Bogwentur	Į	15/4/	(Solleiro, casa ou vinco)		
14		Dircie Rugusto Biblion		4.	7		27-10-	99	Oserano	Rua M	nelson Um	2000	10/0	1 10	filhos Vivos Gonsaltar as instru	PPorts 4
15		Educado Onlonio	W.	11	8		18-9	48	breeraw	Rua In 6	Benedito	ALC:	10 H 11	1 (2) Vacca	do pai programa 3)	(Tratando-su d. (Tratando-su d.)
16	-	Geralde sumoes Fisho	-	#	11	P	2-3-	45	pidreiro	1 ma 13 m 2	4 geraldo	2007	THE STATE OF THE S	The stant	ent man	
17		Geraldo Gugorio	4	ir	11	11	100		desembreged	Kua Inig	Hidas Gre	40.25	8	eras 26	(9)	(dimero)
16		Germane da Rocha	4	4	8	- U	18-10-	48	jardineiro	R. M. de Nouga, 19	Toi Francis	200	18	Brancis 26-12	99 (10)	
17		Joan arina Pinto	H	It	7	- 11	25-5-	47	pedreno	Ralle	manail	3.0	10	Bras 26.9	1 lone	
21	-	Joaquim Ramundo Im			11	u –	25.2	15	gricanago	R Particular nº 7	Imbrozio		The Party of	21-4.0	a lune vario	(11)
20		Low almeida murra	-11	"	3	11	08-5	49	Mars Ruch	Kia 2 lote 11	murosa	S .	10	1 2 3	be feele 1x	fua f
21	J.		11	4	9	12	4-6-	48	Bedruin	Rea 18 my 2	geraldo	San Si	And The	17-2-6	Sarriero 1	dantimin
200		Foi Waldemar de Treitas		,,	18		20-9	42	werdurging	Ria seti	Philipping		10	4-12-19	Ingrein Co	to Laclipe of
35		Jose gama da sliva			9	"	·5- Y	47	pedreiro	Ria Zners	Guiz Jon	6	4 4 6	1 3 188	Trule of R	to a lon as n.
26	-	Yose-baguen da Ilina		11	7		18-9-	49	verdureiro	Kua 19 o'n	woods in	1	4	1-9 78	unter	To clica.
27	elim.	Lackson Linerio de san	Total	"	10	*		46	pedreiro	Reallon in 17	Tridler Wells	900	10 10	05-5 46	pero p	a sourgas
28	10.	Lying Carlos do Carmo	11	11	9	11		47	operario,	Rua Mote 25	much ora	Marin Control	4 0 4	2 3 99	sed no bu	ado de gas
20	elim	Juin Joares	4	11	8	ii	4-7-	78	func pull	Kia Jose Crualdo, 145	Clar Concor		4 2	31-2- 49	mercia tua	of leave
50	1000	mphoel alves feitora	11	211	8	4		48	merario	rua rathendas /n	Jose alguna	1000	1014	270.49	ser anica de	as on lange
-21	um.		-	11	10	- 11	10-11-		operario	Rua Smi47	for alves	100	11/1	127-11	o was a	no ara ka
33		Chair Estaliano	41	-11	7				Barleina		nancisco		Dit &	127 21/40 /04	ma Rua	and tole forigo
20		Puelo Lono dos Reis	-	-	4	76	28-8-	49	renderino	A A TYM	Mangieco	17.5	18/1	18 8	To can pa	of sacon
HET		More structions da silva	11	11	12	"	29-4	45	serv sedring	der dedictor Rua S. F.	natalion	655	9 2	12. 2 2	ne of sele	10 to filled
36	elim.	Willion agricar	11	"	7	4	1-2-	+7	sedieno	par da Mina Flo	Francisas	134	4	7. 5. 158 3	God Jus	in last ao
12		Typhalda Cistodio alvo	211	n	9	-	1-7 8	17	operario	R.das Violetas Yn	Your als	1 /2	White I	138. 10 30	water the	727
38		Typon Jugaria	11	11	9	-0	6-11-	47	desemperizado	Rug 3 no9	Lordas &		A THE	180 10. Red	vario Ela	9 666
-19		Walder Olives Gurino	11	4	8	11	19-3	48		Rug Demin, 27	July Pola	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	monato			fua fasmin m das Julijas m ta da loncuras tas marganydas das esperança das esperança margaridas organidas
40	100	Wilson Megus da diba Wagner alves Gilberto da Santos Tilippe O'alberte	11	4	8	"	31-1	78	sedruro.	K Propetada In	Miles Me Maria de	la win	a			
91	elim-1	Wagner alves	4/-	v	7			7+	nours	1 . wm n: +	Justoolio	alves				
43		gifundo un xantos	11_	"	9	italiano	1		nadmirtica	Rua Ghanto nº 14	flaria de	Page		APPALL DE LA		
43		- range o more	11	"	4	wallano			pearuru	ma yourse of it	Luiz Dally	all d		CF9-LTF1 LE		
											te			CYSHUT SHEET		
														DESCRIPTION OF		

Com 54 estudantes, a primeira turma da professora Cleide Spadari consta neste registro de matrícula.

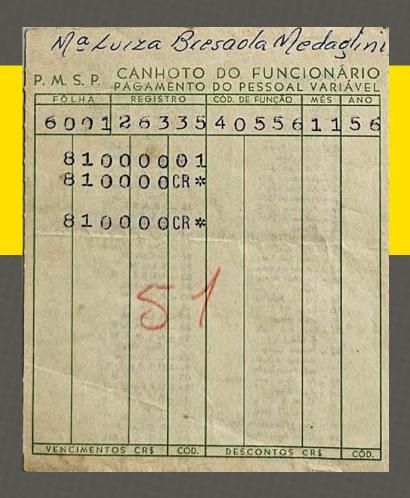


Já os relatórios diários eram realizados no Livro de Chamada.

4	SECRETARIA DE ENSINO	EDUCA	ÇÃO E C	ULTURA
-	FOLHA	INDI	VIDU	AL
100	· Inleika Fraina leal	Registro n.º.c		Período desta frequência 26-11 a 9-12-52
2ª Esco	la Mist Simple V Emburgueza Enderégo	av. Imp	erating Leo	wholing Bairro Lapa V. Lamburgueza
	DIA ASSINATURA	ENTRADA	SAIDA	OBSERVAÇÕES
	26 Luleika Elaina Leal	12 h. 15 m.	16 h. 40 hr	
-	27 Lulika Rhania Leal		16h.30m	
-	28 Luleika Charina Real	100000000000000000000000000000000000000	16h.30m	
700	29 Luleika Draina Leal	12h. 20m	16h.40m	
	30 Itilika Traina Leal	12h. 15m	16h.30 m	Exames finais realizados
	Dezembro			neste dia
	1 donnige	4		
	t Lulerka Trama leal	12h.20 m	16 h. 30 m	-
	Italika Prama Leal	The second second	J6h.30n	
	Luleika Chaima Real		-16 h. 30m	
	Lulika Shaina feal		16h. 30~	
	7 Lileita Chama Real	Afternoon to the second	168.300	1 1 1 1 2 1 2
		124.1500	16h. 30m	9 5 E 002
	Luleiba Haina Leal		1/ 1/ 2	
	I sucha trama deal	12h.15m	:16 h. 30 m	
	colha de frequência é individual e será usada para a assinatura do ponte ando-se na coluna própria o motivo da ausência.	o "diário" do profes	sor, Nos dias em qu	ue o professor não lecionar a folha não deverá ser assinada,
ESCOI	A ISOLADA: — No caso das escolas isoladas, o professor fará a entreg	ra diretamente na S	secção de Expedien	te do Ensino Primário Municipal, devendo a mesma ser feita
	lmente. O professor será responsável pelas anotações feitas. A AGRUPADA: — Nas escolas agrupadas, o professor assinará a folha	individual, em lug	ar próprio na esco	a, sob o controle do Diretor. Findo o período o Diretor pre-
encher	á o mapa geral e, pessoalmente, o levará na Secção de Expediente do E	ensino Primário.		the party of party of party fac-
7700000000	DO: — Os períodos serão de 26 a 5 — 6 a 15 e 16 a 25. EGA: — Λ entrega será feita, respectivamente, nos das 5 ou 6 — 15.	ou 16 — 25 ou 2	8.	
HORA	RIO: — O horário para entrega será das 8 às 22 horas.			
OBSER	VAÇÕES — A não entrega da frequência, redundará na perda integral	dos vencimentos d	o período a que se	e referir sem posterior devolução do dinheiro.
		1		

A documentação funcional pode ser observada neste exemplo de "Folha Individual" de ponto.

Canhotos de pagamento deste período também foram preservados.



1	PREF	EII	TUF	RA	D	0	M	JNIC	PIO DO	DE	Si	40	I F	LISA	NO NO	
Эп								O C		Part of			1	1	5	6
PAGADO	-		-				_	3 5	N.	A. OL	P	_	-		5	
CA DO					1176		1000		DES	CO	NT	OS.		co	pigo	2
S O RESEN	1				1	13	200	01		6	1	O	0	0	6	
- NA PE	1	2	2	0	0	0	0	00		6	1	0	0	0	6	0
A HE	1	1	5	9	0	0	0	00								1
0 0		- No. of the last				The state of						The same				
ONFIRA		200	No.									100				-
Ü			No.		国 不				X							-

O trabalho pedagógico

O acompanhamento pedagógico ocorria em registros tabelados, como o instruído ao lado.



REGISTRO DE LICELS

INSTRUÇULS

Para os <u>primeiros</u> e <u>segundos</u> graus o registro de lições deve ser diário e para os <u>terceiros</u> e quartos graus semanal.

Tanto o registro diário como o semanal devem ser feitos anteriormente à aula, relatanão as alterações na coluna reservada às Observações .

A elaboração do registro de lições obedecerá as seguintes instruções :

I - DATA DA AULA - Dia, mês e ano: para ca diários.

- Dias da semana para os sema-

HI - la. COLUNA - DISCIPLINA - Registro so nome da disciplina a ser minis trada, por exa: aritmética, linguagem oral, etc.

HII - Ze. COLUMA - RESUMO DA LIÇÃO - Lesa coluna é destinada ao preparo es
pecífico da lição e dela deve constar todo o trabalho a
ser realizado durante o dia,
(ou semana).
Serão registrados:o título do
assunto, em resumo claro da li
ção anotando os principais:
pontos a serem abordados todos os exercícios aplicados,
os exemplos questicaris, pro

IV - 3a. COLUNA - ORSERVAÇÕES - Registro de tô da e qualquer alteração havi da no plano elaborado na rocluma anterior e suas razões, observações scânce da reação dos alunos face a materia da da, material usado, impressões gerais, etc.

blemas modelos, etc.

É facultativa a ilustração do registro de lições .

M.- 50/57. Rd-101-52.

..00000..

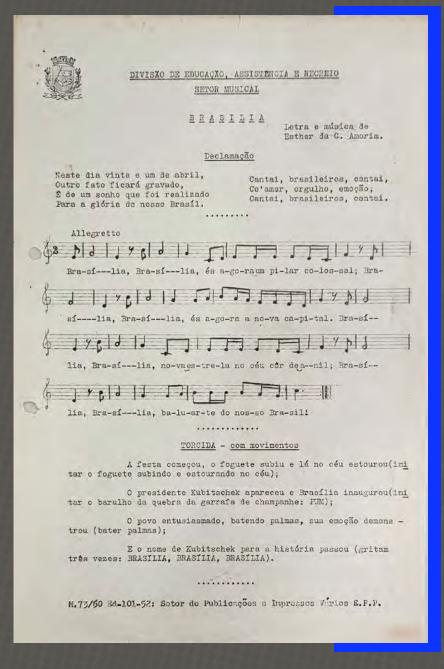
	ant. 100 NOTA PREFEITURA DU MENICIPIO DE NÃO 1 100 AS PREFEITURA DE EDUCAÇÃO F CULTURA ENSINO PRIMÁRIO 100 30/11/1957 Profa Maira Lazara da S. Oli	sime
	Escola mista municipal de Vila Kambrurguza.	
	Em 30 de novembro de 19 57	
	Trene Romino	
111111111111111111111111111111111111111	Ditado	
	Ele eza sall lis	
	Ele tem uma isma chanda clice.	
	Elie tambén salt les.	i je
Set Se	Os dois gostam muite des livres.	
	Como d' bon salle ler.	
		272
		7

A avaliação dos estudantes, realizada em sala, tinha um carimbo de cabeçalho padronizado.

Resultados obtidos nos exames finais realizados a de novembro de 1957 na classe do 1º ano masculino sob a regência da prof. Cleide Spadari e presidido pelo (inspetor) Pedro Olvany dintor

Chrimo Paleiro de Diagar + 32.56 3 5 5 5 5 5 5 5 5 5	1 alvino Releiro de Sauga + 1-9-56 e 85 46 - 40 85 aprovado 24 Su	uiz Carlos do Carmo p 1.9.56 c 85 95 - 55 85 Aprovado Nonocl Alves Lutoza x 19.56 c 95 100 - 60 85 Aprovado Nanul Perira de Milos 1.457 c 85 90 - 70 85 Aprovado
1 Clear Relevo de Diaga v 200 a 45 5 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	1 alvino Rebeiro de Sauga + 1-9-56 e 85 46 - 40 85 aprovado 24 Su	Monoch Alres Futoza x 19.56 , 95 100 - 60 85 Aprovado Manuel Perira de Melos 1.451 , 85 90 - 70 85 Aprovado
	Interio Custodio Alves 4 Antonio Custodio Britis 5 Antonio Cuntosio Britis 6 Antonio Cuntosio Britis 6 Antonio Cuntosio Paulino Y 7 Antonio Cuntosio Paulino Y 7 Antonio Cuntosio Paulino Y 8 Garlos Cuntosio Paulino Y 8 Garlos Cuntosio Paulino Y 8 Garlos Saruel Valuerde X 9 Carlos Saruel Valuerde X 9 Socies Valuerde X 1 Socies Valuer	eleon Cupiam P 1-10-54 90 100

Além das aulas voltadas para alfabetização, setores especiais, como o Setor Musical, atuavam junto aos estudantes.



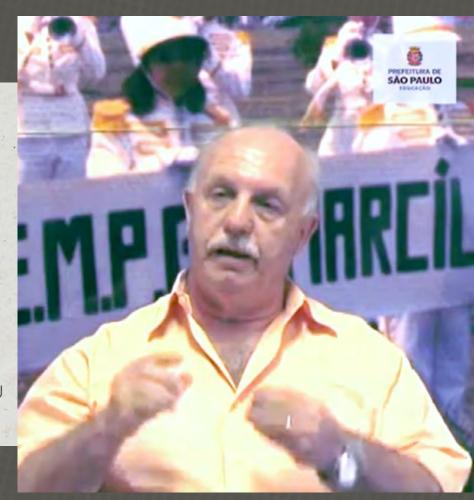
Com a palavra....

Para conhecer um pouco mais sobre a trajetória das Bandas e Fanfarras na Rede, você pode acompanhar a *História Oral* de João Queirós.

No trecho selecionado, ele comenta sobre a importância dos projetos especiais.

Para assistir, clique aqui.

https://www.youtube.com/watch?v=ivc21fy8_OU



PORTARIA N.º 184

O Secretário de Educação e Cultura, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e de acôrdo com o disposto no § único do artigo 4.º do Decreto n.º 3.300, de 17 de outubro de 1956,

RESOLVE

aprovar e pôr em vigor a seguinte

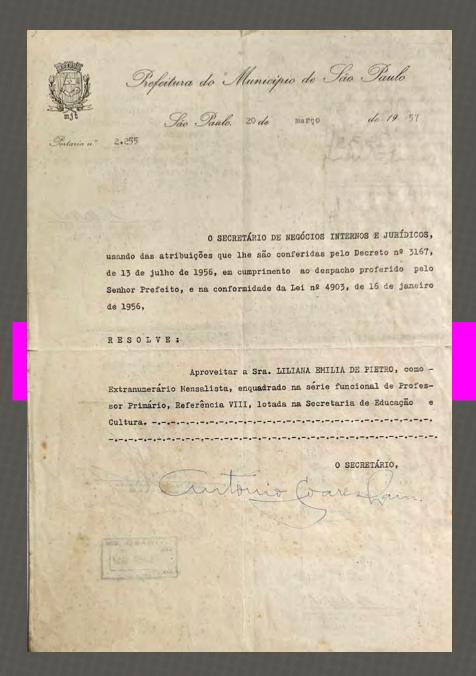
Regulamentação da

"ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES"

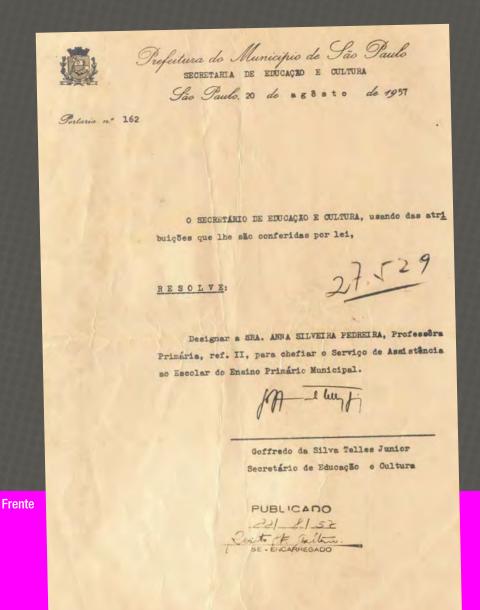
I — DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Art. 1.º — Em cada escola agrupada ou escola singular municipal haverá uma "Associação de Pais e Mestres".

§ único — A instituição terá por finalidade estabelecer contacto e conhecimento entre pais e professôres para uma melhor cooperação na formação moral e cívica da criança, educando-a para viver em sociedade, desenvolvendo o sentimento de solidariedade humana. Com a abertura das primeiras
classes de alfabetização
da Rede Municipal, outras instituições
se formaram, como a
Associação de Pais e Mestres.

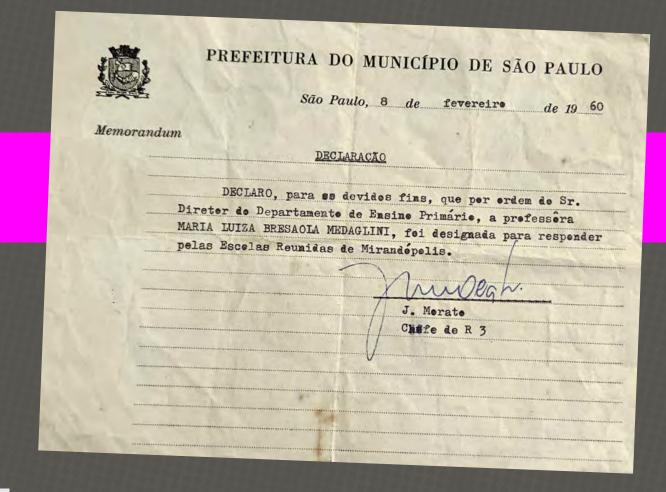


Despachos e portarias eram redigidos à maquina em papel timbrado.



E cargos de apoio ao funcionamento das escolas surgiram. Neste documento é indicada uma pioneira para o cargo de chefia de um dos setores da Secretaria de Educação e Cultura.





As escolas poderiam ser:

Isoladas - entre 1 e 3 classes;

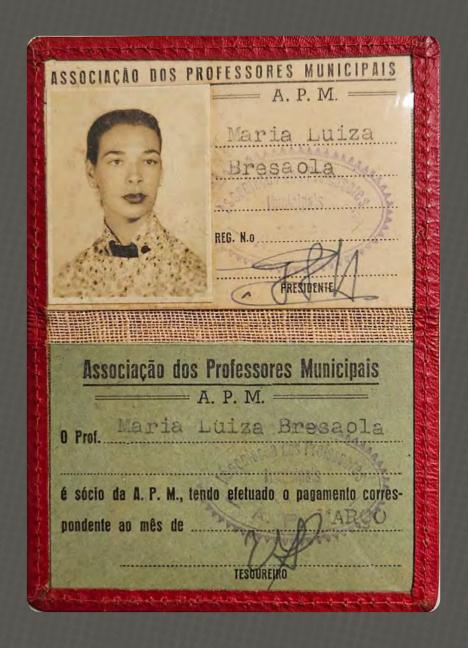
Reunidas - com 4 até 7 classes;

Agrupadas - único caso em que cabia existir um cargo de diretor.

Esta última categoria poderia abrigar até 24 classes no mesmo prédio.



Além da Associação de Pais e Mestres, também foi fundada a então Associação dos Professores Municipais.





CERTIFICADO

CERTIFICO para os devidos fins, que a Profess<u>6</u>

ra LILIANA DI PIETRO, no desempenho das funções de Inspetora Escolar da la Região, regeu regularmente o Curso sô bre a "METODOLOGIA DO ENSINO DA ESCRITA", realizado pela
DIVISÃO PEDAGÓGICA, no período de 1º a 15 de julho de 1964,
conforme documentação existente no Processo 18 777/64.

São Paulo, 17 de março de 1965

Adelpha S. R. Figueiredo

@ 500,00

Na qualidade de bastante procurador de minha progenitora <u>DEMETRIA MARTINS MUNHOZ</u>, brasileira, viuva, proprietária, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Um (1) nº 3, Vila Medeiros, e por sua conta e ordem, recebi da <u>Prof.CLEIDE SPADARI</u>, a importân cia supra de \$500,00 (quinhentos cruzeiros), em boae corrente moeda nacional, contada e achada legal e e certa, em pagamento do aluguel correspondente ao mês de SETEMBRO do corrente ano, da SALA e dependências em que se encontram instaladas a 1ª ESCOLA MISTA MUNICIPAL de Vila Medeiros, em o enderêço supra.

Para clareza, dando quitação, firmo o presente. Estampilhas de lei.

São Paulo, 5 de Setembro de 1956.

Este recibo mostra que o aluguel da sala usada estava no nome da professora, que fazia também as contas de caixa escolar.

PORTARIA Nº 185

O Secretário de Educação e Cultura, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e de acôrdo com o disposto no § único do art. 4.º do Decreto 3.300, de 17 de outubro de 1956,

RESOLVE

aprovar e pôr em vigor o seguinte

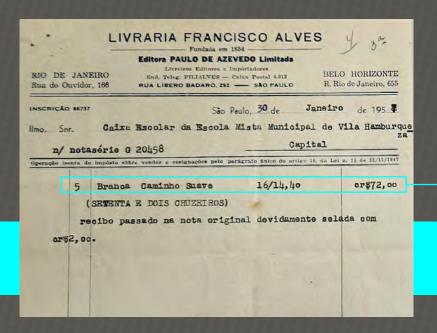
Regimento Interno das "Caixas Escolares" das Escolas Primárias Municipais de São Paulo

I — DOS FINS, DENOMINAÇÃO E EXISTÊNCIA

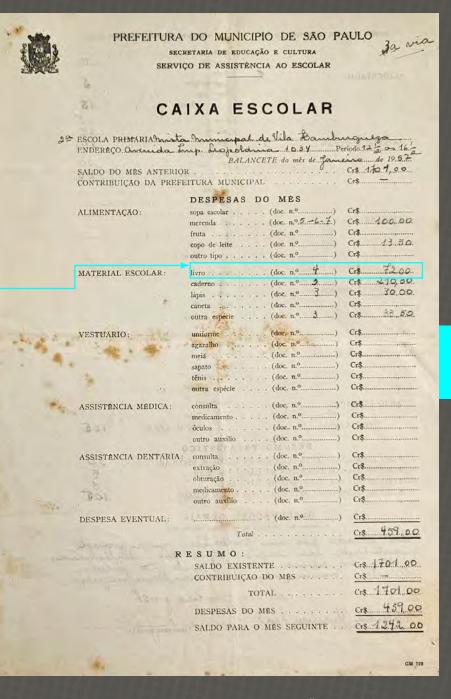
Art. 1.º — Denomina-se "Caixa Escolar" a instituição cujo objetivo precípuo é prestar à criança que frequente escola primária do Município tôda assistência material necessária à sua regular frequência às aulas.

Art. 2.º — Cada Escola Primária Municipal, singular ou agrupada, terá obrigatòriamente uma "Caixa Escolar".

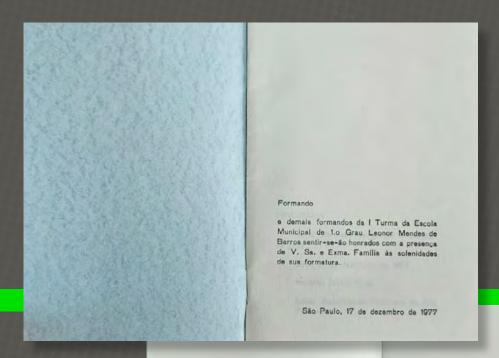
Art. 3.º — Para a sua manutenção contará a "Caixa Escolar" com numerário fornecido pela Prefeitura do Município de São Paulo (Lei n.º 4629, de 15-3-53, art. 1.º, § 3.º, letra b).



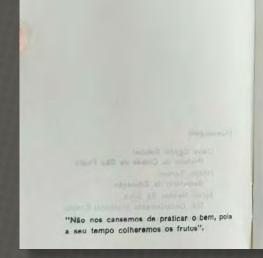
Além dos materiais,
poderiam ser comprados
vestuários e outros itens,
que estavam previstos
na movimentação financeira,
para os estudantes.







Uma das pioneiras, Prof.ª Haydeé,
também atuou como diretora.
Ela narra sua história para
o Museu da Pessoa, neste <u>vídeo</u>.
Nesta seção, vemos alguns dos
documentos doados por ela.



Diretora da Escola Municipal de 1.o Grau Leonor Mendes de Barros Prof.a Haydee Nogueira Augusto





PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO GABINETE DO PREITUDO

057clc SP7.055/81

São Paulo, 5 de fevereiro de 1981

Senhor Deputado,

Asendendo à solicitação guito por Possa Excelência no efírio es 2210/80, tenho o grafa satisfação de confirmar a inclusão da E.V.P.G. "Leonor Mendes de Bantos" entre as escolas contempladas com os cursos de Prē-Profissionalitação, vintotament pole SENAC.

Aproveito a operaturidade para tenevat a Vessa Excelència meus protestos de elevada consideração.

REYNALDE LUNGOTE DE SARRES Projetts

ExcelentIssimo Szahon Deputado ADHEMAR DE BARROS FILHO Rua Bentique Schourann, 300 - 90 andar Capital. Ap

"1981-JUBILEU DE PRATA DO ENSINO MUNICIPAL"

Prefeitura do Município de São Paulo 5.M. de 1º Gran "LEONOR MENDES DE BARROS" - AR-MO.

São Paulo, 30 de novembro

de 1981.

Oficio N. 92/81

Ao Emmo. Sr. Reynaldo Emygdio de Barros



Vimos a presença de V.S., afim de solicitar-lhe e beneficio da Lei nº9.368, de 27 novembro de 1981 para o menor

O menor acima citado, encontra-se atualmente abrigado aqui na Escola da qual sou Diretora da E.M. de 1º Grau "LEONOR MENDES DE BARROS", desde a idade dos 10 anos; apesar de ter país vivos, foi por eles abandonados, e vivia numa praça proxima aqui da Escola. Eu, como educado ra que sou, me condoi da situação desse menor, e o recolhi a fim de dar-lhe alguma alaistância.

Tentel inumeras vezes coloca-lo em alguma casa de familia pois a FEREM não éda solução acertada e positiva.

No decorrer desses anos, apesar des meus esforços, pomo consegui.

Ele conta atualmente com 17 anos:

e V.S. sebe o quanto é dificil arrumar emprego nessa idade.

Hoje ao ler o D.C., fiquei muito
contente ao tomar conhecimento da Lei 9.368, que dá providên
cias nesse sentido de empregar pentresoportantos chácito—lhe
que o menot

seja beneficiado por essa

Aguardando que este petido seja por V.S. considerado e atendido, subscreto-me,

Atendiosemente,

Exme. Sr. Prefeito do Municipio da Capital do Estado de São Paulo Reynaldo Emydio de Barros Highte Nopalis Aspenso

HMA/000.

Le1.

A 23 DE AGOSTO DE 1956, PELO DECLETO Nº 2206, FORAM CRIADAS AS PRIMEIRAS NO ESCOLAS IMUNICIPAIS. NESTE 30º ANIVERSÁRIO O PREJENTO JÁNIO QUADROS, O SECRETÁRIO PAULO ZINGG E O MAGISTÉRIO IMUNICIPAL, PRESIAM, NESTA 24AGA COMEMORANA, HOMENAGENS AO PROFETO WADIMIR DE TOLEDO PIZA E AO SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO HENRIQUE RIGHETII

Placa em comemoração ao Ensino Municipal

Prédio da Secretaria Municipal de Educação – SME

Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 – Vila Clementino – São Paulo / SP.

São Paulo, 10 de novembro de 1981.

A Cámara Municipal de São Paulo tem a grata satisfação de convidá-lo e a Exma. Familia para assistirem, no próximo dia 18 de novembro, às 19 horas, no Plenário do Palácio Anchieta, Viaduto Jacarei, 100, 1° andar, à sessão extraordinária comemorativa ao Jubileu de Prata do Ensino Municipal, em cumprimento à Resolução n° 2/81, de iniciativa do Vereador Aurelino Scares de Andrade, quando serão homenageadas ilustres personalidades da área educacional.

Convite a uma das festividades que celebraram, em 1981, o Jubileu de Prata - 25 anos do Ensino Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DIPLOMA DE HONRA

Homenagem ao Professor Pioneiro do Ensino Municipal

Reynaldo Emygdio de Barros Prefeito

Vladimir Pizza

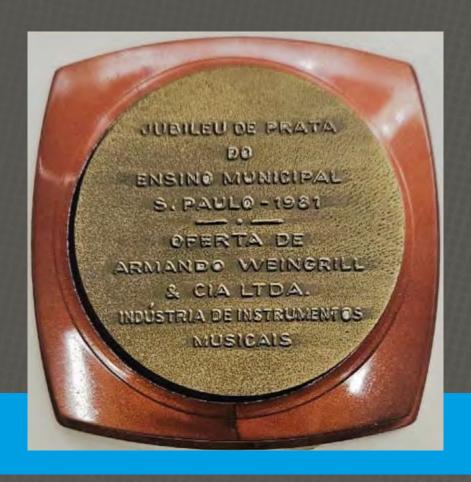
1956/1981 — Jubileu de Prata

Jair de Moraes Neves

Secretário

Janocha Professor

Professor



Medalha de Homenagem aos Pioneiros.



O Memorial da Educação Municipal de São Paulo – MEM é um dos setores do Centro de Multimeios – CM da Secretaria Municipal de Educação – SME. Instituído pelo Decreto nº 35.087, de 05 de maio de 1995, visa preservar a memória da educação paulistana. A história da Rede é contada por meio de documentos organizados em acervos de artes gráficas, fotográfico, audiovisual e tridimensional; e também por meio de projetos como História Oral, Linha do Tempo, Biografia dos Secretários de Educação. Esses acervos estão hoje na exposição permanente e nas virtuais, constituindo-se em fontes de consulta para pesquisadores.

O MEM agradece a sua visita a esta exposição virtual e fica à disposição para contatos e atendimento a pesquisadores

smecopedmemorialeducacao@sme.prefeitura.sp.gov.br

Layout: Núcleo de Criação e Arte | CM | COPED | SME - 2024





